

PC do B só quer apoio de quem apresentar "idéias progressistas e democráticas"

O Partido Comunista do Brasil (PC do B) somente aceitará o apoio de outros partidos ao candidato Luz Inácio Lula da Silva caso estes apoios respeitem ou acrescentem idéias progressistas e democráticas ao programa de governo já existente. A conclusão é da executiva nacional do PCdoB (integrante da Frente Brasil Popular), que permaneceu boa parte do dia de ontem avaliando a vitória de Lula no primeiro turno e os preparativos para o segundo.

O presidente do partido, João Amazonas, considerou a vitória de Lula "um dos acontecimentos mais importantes das últimas décadas", e pregou a "união das esquerdas contra o candidato da direita", Fernando Collor de Mello: "Devemos nos unir para formar a grande força democrática nacional". Ele acredita que a ampliação da Frente não deve descaracterizar as propostas do programa de governo: "Vamos apelar para a esquerda e o centro para engrossar a campanha contra Collor".

O PCdoB já deixou claro que recusa apoio de Ulysses Guimarães, Caiado,

Maluf e Afif. "Não são nossos aliados", acrescentou Amazonas. Mas mostrou grande aceitação pelo apoio de Brizola (PDT), Covas, (PSDB) e Freire (PCB). "O Brizola, que sempre condenou a candidatura de Collor, não vai querer agora demonstrar apoio a ele", ponderou o presidente do PCdoB. Quanto a Covas, Amazonas acha que os vários grupos progressistas existentes no PSDB estariam interessados em manifestar seu apoio a Lula. Já com relação ao candidato do PCB, Roberto Freire, Amazonas acredita que ele cometeu um grande erro ao lançar sua candidatura: "O resultado foi medíocre, cerca de 1% de votos. No entanto, seu apoio é bem-vindo, desde que aceite o nosso programa".

Segundo Amazonas, diferenças de programas sempre existirão. "Não podemos nos omitir. Estamos com um problema concreto no País e todas as forças políticas devem tomar posições", comentou, referindo-se a partidos que insinuam o voto nulo. Outro ponto considerado inegociável pelo PCdoB é o cargo de José Bisol, vice na chapa de Lula.